

SCZ + B Scalzilli & Becue
administração
judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

1ª Vara Estadual de Falências e Recuperação Judicial

GRUPO CONTIAGRO

Agosto/2026



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	12
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	13
8. Honorários da Administração Judicial	33



1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

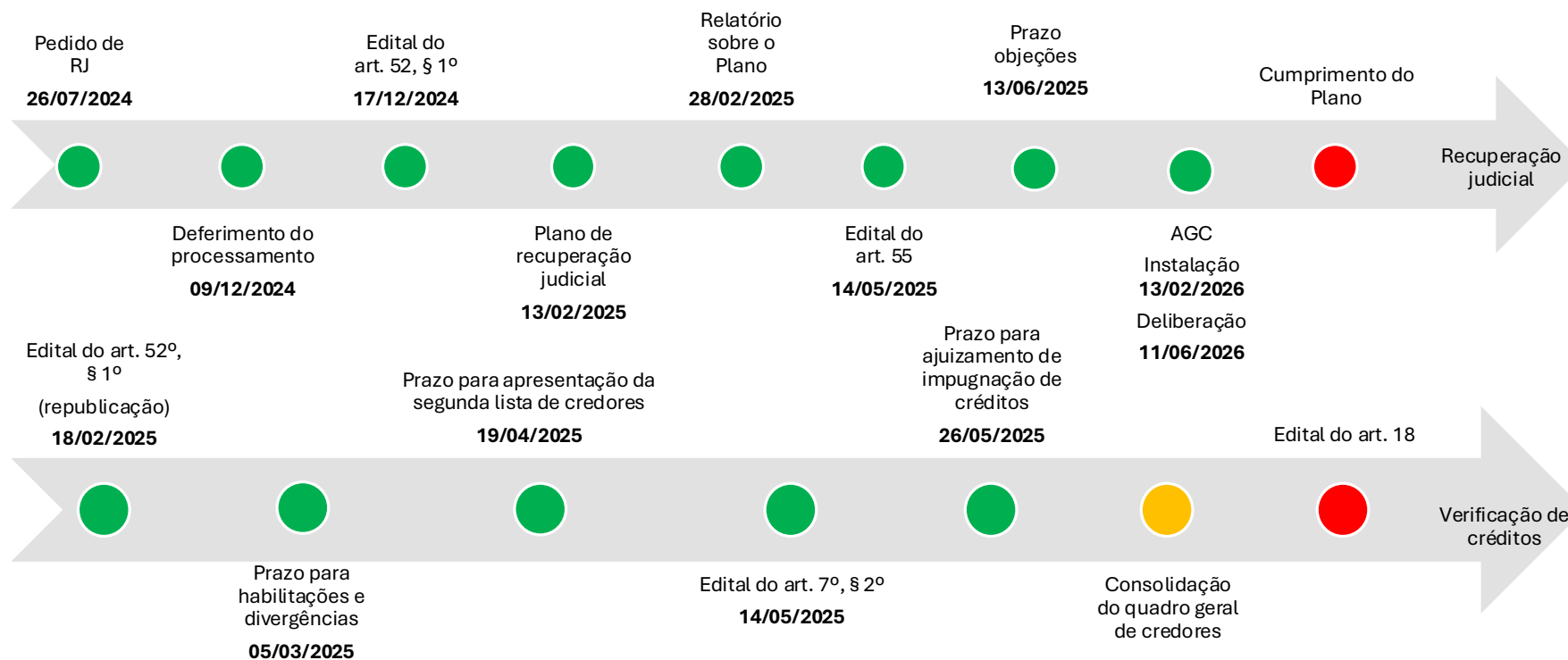
As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de junho de 2026. As informações jurídicas, por sua vez, são de agosto de 2026.

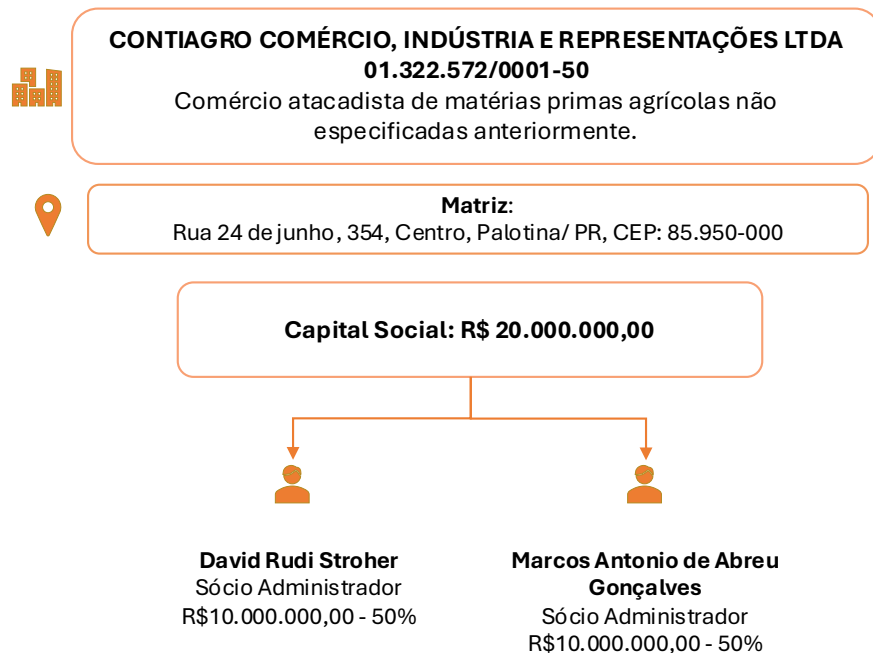
As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.



2. Cronograma processual



3. Informações dos Recuperandos



3. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME

55.629.531/0001-30

Cultivo de milho



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



DAVID RUDI STROHER ME

55.629.507/0001-09

Cultivo de milho



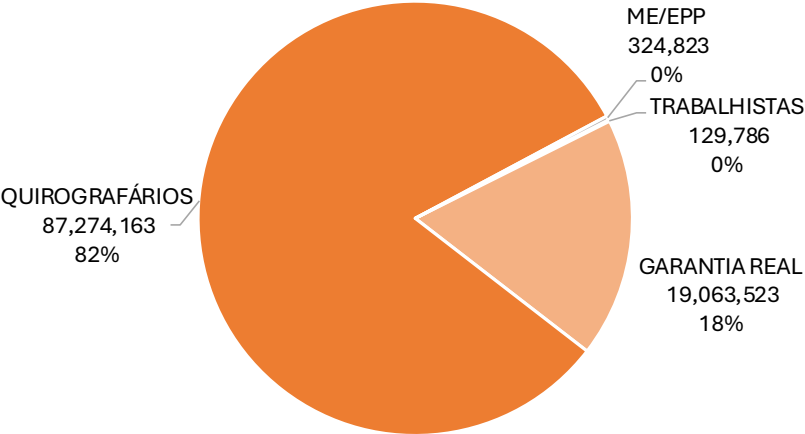
Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



4. Passivo Concursal
Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 2 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

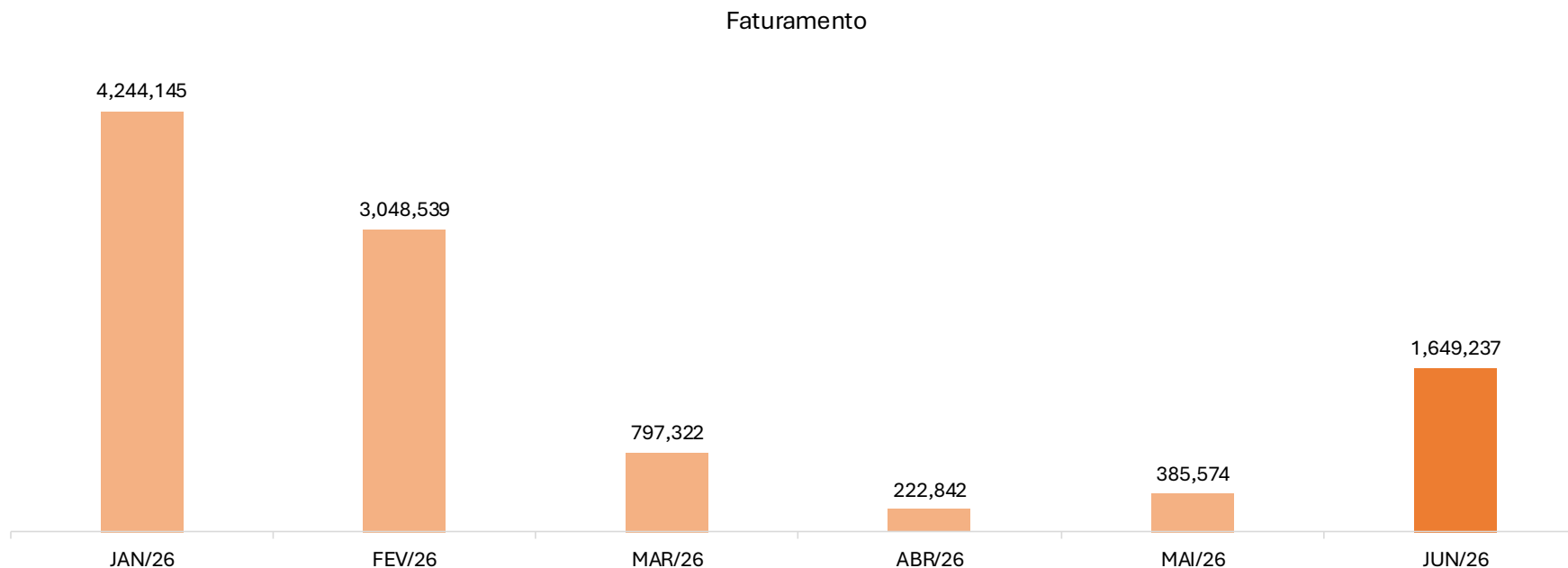
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

Registra-se a existência de reserva de crédito quirografário em favor de Edio Marino Sartori, o qual não restou considerado na planilha acima em razão de não ter sido incluído definitivamente na relação de credores.



5. Faturamento | Contiagro

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 1,6 milhão na competência analisada, representando aumento de 327,7% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 10,3 milhões, com média mensal de R\$ 1,7 milhão.



5. Faturamento | Transcontiagro

Até a competência analisada, a Recuperanda não registrou faturamento em 2026.

Rememora-se que, diante da ausência de faturamento, esta Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda, solicitando esclarecimentos acerca dos motivos que resultaram na inexistência de receitas na Transcontiagro.

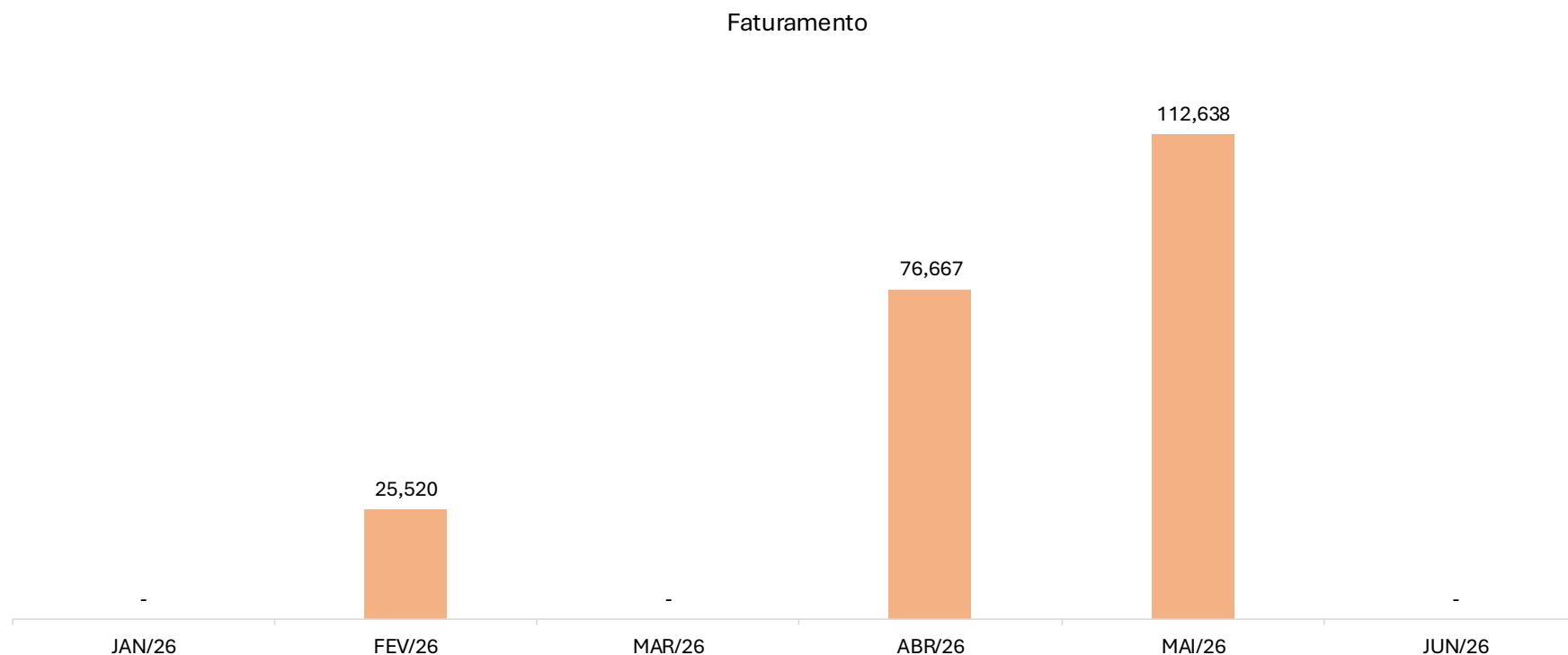
Em resposta, a Empresa informou que sua receita está diretamente vinculada à atividade agrícola, especialmente à cultura do milho, cuja colheita está prevista para ocorrer entre os meses de julho e agosto. Esclareceu, ainda, que, após a colheita, os grãos passam por processo de secagem antes da comercialização, de modo que o reconhecimento das receitas depende tanto da conclusão dessas etapas quanto das condições climáticas que influenciam o ciclo produtivo.

Faturamento



5. Faturamento | David Rudi Stroher

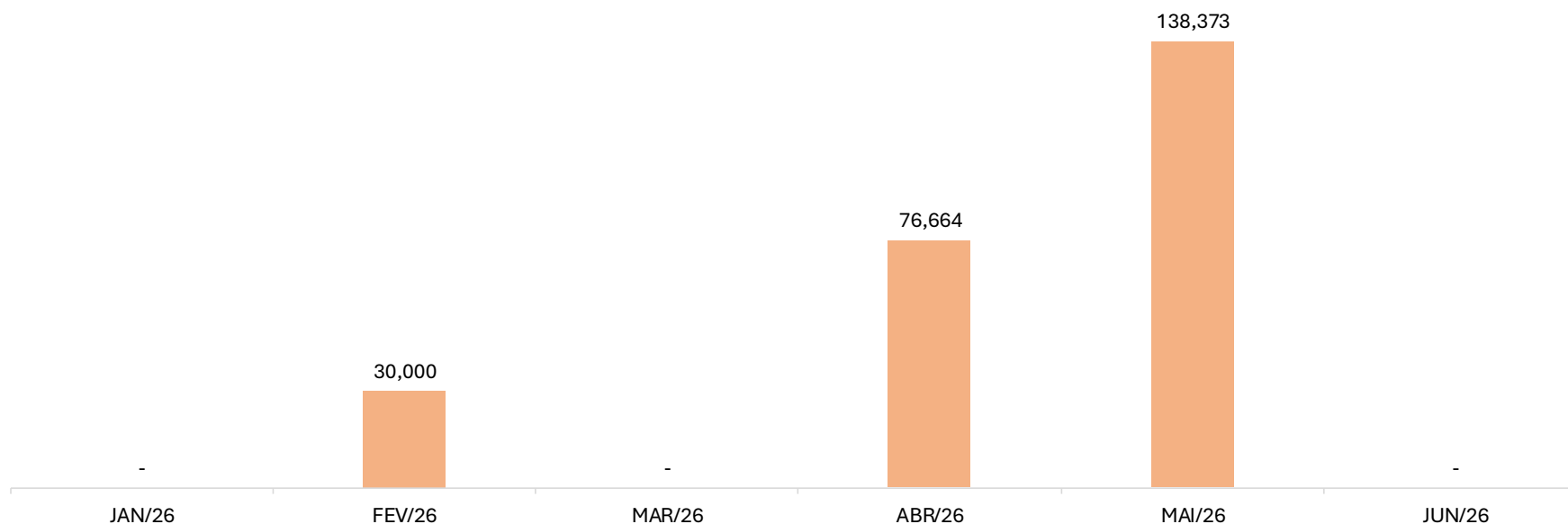
A Recuperanda não registrou faturamento na competência analisada, após ter registrado o valor de R\$ 112,6 mil no período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 214,8 mil, com média mensal de R\$ 35,8 mil.



5. Faturamento | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda não apresentou movimentação no ciclo analisado, após o registro de R\$ 138,4 mil no período anterior. Considerando o exercício de 2026 até a competência em análise, a Empresa acumulou faturamento de R\$ 245 mil, correspondente a uma média mensal de R\$ 40,8 mil.

Faturamento

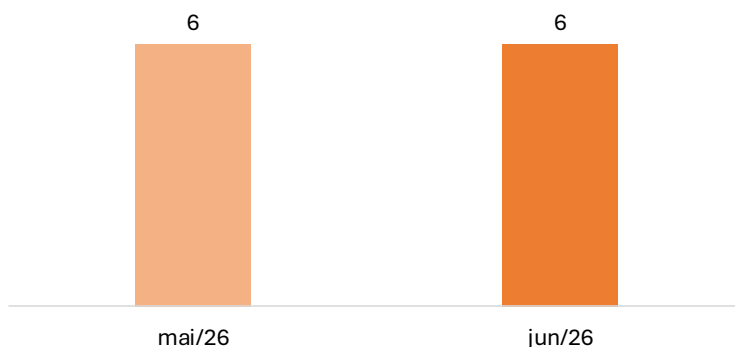


6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 2 diretores — ambos vinculados à Contiagro Comércio — e 6 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 4 alocados na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 vinculados à folha de pagamento de David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, para os quais foi encaminhada folha de pagamento conjunta à Administração Judicial.

Em relação à Transcontiagro Ltda., a Empresa informou que suas atividades são desenvolvidas por meio da contratação de trabalhadores autônomos, tendo declarado que não houve novas contratações na competência analisada.

Número de colaboradores - Consolidado



Não foram registradas demissões ou admissões na competência analisada.

O dispêndio mensal consolidado do Grupo com proventos totalizou R\$ 31,6 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 7,1 mil. Do total de proventos, R\$ 22,5 mil referiam-se à Contiagro, que também registrou R\$ 6,2 mil em encargos. Por sua vez, a David e Marcos apresentaram gastos de R\$ 9,1 mil com proventos e R\$ 972,24 com encargos. De forma consolidada, o dispêndio total com proventos e encargos alcançou R\$ 38,7 mil na competência analisada.

Destaca-se que o Grupo encaminhou nota explicativa referente à folha de pagamento da competência 06/2026 dos produtores rurais David e Marcos, para os quais foi apresentada documentação conjunta. Conforme esclarecido, a matrícula CAEPF nº 500.230.049/001-68 encontra-se cadastrada em nome de ambos os titulares, sendo que os colaboradores Josemar Vieira Ramos e Odair José Vieira Ramos prestam serviços de forma conjunta às atividades rurais exploradas pelos produtores, sem vinculação exclusiva a um dos titulares. A Recuperanda informou, ainda, que os respectivos proventos, descontos e encargos trabalhistas foram integralmente registrados e recolhidos sob a referida matrícula.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	95.938.161	97.693.210
DISPONIBILIDADES	405.966	428.123
CLIENTES	56.223.481	56.294.470
OUTROS CRÉDITOS	31.508.558	32.003.235
ESTOQUES	2.725.317	3.071.846
MUTUO ATIVO	5.074.840	5.895.535
ATIVO NAO-CIRCULANTE	947.868	947.759
INVESTIMENTOS	601	601
IMOBILIZADO	947.267	947.158
TOTAL DO ATIVO	96.886.029	98.640.969

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 1,8 milhão no período analisado, passando de R\$ 95,9 milhões para R\$ 97,7 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Mutuo Ativo", que demonstrou um aumento de 16,2%, passando do valor de R\$ 5,1 milhões para R\$ 5,9 milhões.

Destacam-se também os acréscimos nas rubricas "Outros Créditos" e "Estoques", que apresentaram incrementos de 1,6% e 12,7%, finalizando a competência com os montantes de R\$ 32 milhões e R\$ 3,1 milhões, respectivamente. Em relação aos "Estoques", a rubrica "Mercadorias para Revenda" representava 96,7% do total em estoque, seguida por "Estoque em Poder de Terceiros" (2,9%) e "Estoque de Terceiros em Nosso Poder" (0,4%).

Já o saldo de "Clientes" apresentou elevação de R\$ 71 mil, indicando que os recebimentos no período foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Destaca-se que 45,4% do total a receber, equivalente a R\$ 25,5 milhões, encontravam-se concentrados em apenas quatro clientes: "Pedro Cecluski", "Elton Rodrigo Antonioli", "Valdenir Mendes Lima" e "Márcia Nedi Berno Cecluski".



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

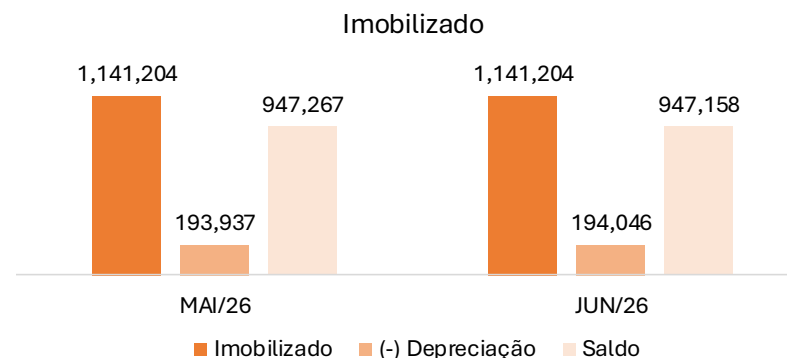
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de R\$ 108,96 no período analisado, passando de R\$ 947,9 mil para R\$ 947,8 mil.

A variação ocorreu exclusivamente na rubrica “Imobilizado”, em decorrência do reconhecimento da depreciação mensal no período, encerrando a última competência com saldo de R\$ 947,2 mil. Esse montante era composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações”.

A maior representatividade do grupo correspondia à rubrica “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, que concentrava 68,9% do saldo total do “Imobilizado”, seguida por “Imóveis”, com participação de 29,7% no referido grupo.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	82.982.139	83.803.354
FORNECEDORES	74.500.450	74.388.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14.625	30.466
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	646.880	682.049
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.636.706	2.694.706
MUTUO PASSIVO	5.183.477	6.007.189
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	21.003.173	21.009.479
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.003.173	21.009.479
PATRIMONIO LIQUIDO	(7.099.282)	(6.171.864)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(26.500.559)	(26.500.559)
RESULTADO ACUMULADO	(865.635)	61.783
TOTAL DO PASSIVO	96.886.030	98.640.969

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1% na competência, passando a somar o valor de R\$ 83,8 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Mutuo Passivo", que apresentou um acréscimo de R\$ 823,7 mil, passando do montante de R\$ 5,2 milhões para R\$ 6 milhões, decorrente das movimentações registradas de forma interdependente entre as empresas integrantes do Grupo.

Salienta-se também os aumentos verificados em "Outras Obrigações" e "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias", de R\$ 58 mil e R\$ 35,2 mil, equivalentes a 2,2% e 5,4%, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Fornecedores" registrou queda de R\$ 111,5 mil, passando a demonstrar o valor de R\$ 74,4 milhões. Tal comportamento indica que os pagamentos/compensações efetuados superaram as novas aquisições de bens e serviços no ciclo analisado.

2.2 Passivo Não-Circulante

O grupo registrou aumento de R\$ 6,3 mil na competência analisada, decorrente exclusivamente do acréscimo na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que passou a totalizar saldo de R\$ 21 milhões ao final do período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo, totalizando -R\$ 6,2 milhões, composto por “Capital Social”, no valor de R\$ 20 milhões, “Reservas” de R\$ 266,9 mil, seus prejuízos acumulados, na monta de -R\$ 26,5 milhões, e resultado positivo do período, de R\$ 61,8 mil, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de recursos próprios suficientes para a cobertura integral de suas dívidas, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiaagro

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	385.574	1.649.237
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(145)	(227.301)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	385.429	1.421.936
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.025.389)	(385.581)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(639.960)	1.036.355
MARGEM BRUTA	-166%	72,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(111.288)	(106.325)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(107.642)	(101.251)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.646)	(2.835)
RESULTADO OPERACIONAL	(751.248)	930.029
MARGEM OPERACIONAL	-194,9%	65,4%
RESULTADO FINANCEIRO	8.114	(2.611)
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.628)	(7.052)
RECEITAS FINANCEIRAS	13.742	4.441
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(743.133)	927.418
RESULTADO LÍQUIDO	(743.133)	927.418
MARGEM LÍQUIDA	-192,8%	65,2%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 327,7%, passando de R\$ 385,6 mil para R\$ 1,6 milhão. As Deduções registraram acréscimo de R\$ 227,2 mil, totalizando R\$ 227,3 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 268,9%, encerrando a competência em R\$ 1,4 milhão.

Os Custos Operacionais apresentaram redução de 62,4%, passando de R\$ 1 milhão para R\$ 385,6 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional foi revertido de prejuízo de R\$ 640 mil para lucro de R\$ 1 milhão, representando melhora de R\$ 1,7 milhão. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 166% negativa para 72,9% positiva.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 106,3 mil, apresentando redução de 4,5% em relação ao mês anterior de R\$ 111,3 mil. Essa diminuição foi impulsionada pela redução nas "Despesas Administrativas", que caíram de R\$ 107,6 mil para R\$ 101,3 mil, além da queda nas "Despesas Tributárias", que passaram de R\$ 3,6 mil para R\$ 2,8 mil.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou melhora, passando de prejuízo de R\$ 751,2 mil para lucro de R\$ 930 mil, o que representa aumento de R\$ 1,7 milhão nos ganhos operacionais. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de -194,9% para 65,4%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	385.574	1.649.237
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(145)	(227.301)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	385.429	1.421.936
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.025.389)	(385.581)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(639.960)	1.036.355
MARGEM BRUTA	-166%	72,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(111.288)	(106.325)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(107.642)	(101.251)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.646)	(2.835)
RESULTADO OPERACIONAL	(751.248)	930.029
MARGEM OPERACIONAL	-194,9%	65,4%
RESULTADO FINANCEIRO	8.114	(2.611)
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.628)	(7.052)
RECEITAS FINANCEIRAS	13.742	4.441
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(743.133)	927.418
RESULTADO LÍQUIDO	(743.133)	927.418
MARGEM LÍQUIDA	-192,8%	65,2%

Notas Explicativas

O Resultado Financeiro da Recuperanda apresentou piora de R\$ 10,7 mil, passando de R\$ 8,1 mil positivo para R\$ 2,6 mil negativo. Esta deterioração foi influenciada pela redução de R\$ 9,3 mil nas Receitas Financeiras, que passaram de R\$ 13,7 mil para R\$ 4,4 mil, e pelo aumento de R\$ 1,4 mil nas Despesas Financeiras, que subiram de R\$ 5,6 mil para R\$ 7,1 mil.

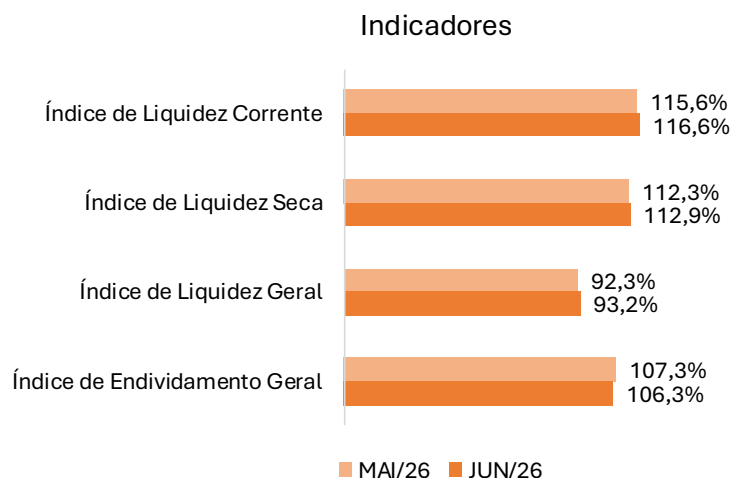
Ainda assim, a Recuperanda reverteu o prejuízo registrado anteriormente, de R\$ 743,1 mil, encerrando a competência com lucro líquido de R\$ 927,4 mil, representando melhora de R\$ 1,7 milhão. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -192,8% para 65,2%.

No acumulado do exercício, até o período analisado, a Recuperanda apurou lucro de R\$ 61,8 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na competência analisada, o índice aumentou de 115,6% para 116,6%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes ficaram ainda mais suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O índice é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou crescimento, passando de 112,3% para 112,9%. Assim, o resultado evidencia ampliação da capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contingro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 92,3% para 93,2%. Mesmo com o aumento, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permite avaliar o nível de alavancagem financeira da Empresa.

Na análise comparativa, o indicador apresentou queda, passando de 107,3% para 106,3%. Ainda assim, o resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente — e de forma excedente — por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiangro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	5.332.498	6.156.775
DISPONIBILIDADES	24.420	25.285
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.175	1.175
MUTUO ATIVO	4.925.235	5.748.647
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.531	2.205.531
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.531	2.205.531
TOTAL DO ATIVO	7.538.029	8.362.306

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da recuperanda registrou incremento de R\$ 824,3 mil, totalizando R\$ 6,2 milhões, comparado aos R\$ 5,3 milhões do período anterior.

A variação foi influenciada principalmente pela conta "Mutuo Ativo", que registrou crescimento de 16,7%, indo de R\$ 4,9 milhões para R\$ 5,7 milhões. Além disso, houve aumento na rubrica "Disponibilidades" de 3,5%, totalizando R\$ 25,3 mil ao final do período.

As demais contas do grupo não registraram alterações durante o período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento manteve-se inalterado no valor de R\$ 2,2 milhões durante o período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiangro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	5.399.465	6.224.006
FORNECEDORES	10.620	10.820
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.141	5.141
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
MUTUO PASSIVO	4.928.948	5.753.289
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.885	2.004.885
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.885	2.004.885
PATRIMONIO LIQUIDO	133.679	133.415
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	126.394	126.394
RESULTADO ACUMULADO	(2.715)	(2.979)
TOTAL DO PASSIVO	7.538.029	8.362.306

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante registrou aumento de 15,3%, totalizando R\$ 6,2 milhões na competência.

A rubrica "Mutuo Passivo" registrou elevação de R\$ 824,3 mil, totalizando R\$ 5,8 milhões, comparado aos R\$ 4,9 milhões apurados anteriormente. Além disso, observou-se incremento de R\$ 200,00 em "Fornecedores", correspondendo a um percentual de 1,9%.

As demais contas do grupo permaneceram inalteradas.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante ficou inalterado em R\$ 2 milhões durante o mês, composto exclusivamente por "Empréstimos e Financiamentos".

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

No período analisado, o saldo permaneceu positivo em R\$ 133,4 mil, indicando que a Recuperanda apresentava ativos suficientes para a cobertura integral de seus passivos, refletindo, sob esse aspecto, uma estrutura patrimonial equilibrada na data-base examinada.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiaagro

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(200)	(200)
DESPESAS GERAIS	(200)	(200)
RESULTADO OPERACIONAL	(200)	(200)
MARGEM OPERACIONAL	0%	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(66)	(65)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(265)	(265)
RESULTADO LÍQUIDO	(265)	(265)
MARGEM LÍQUIDA	0%	0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não registrou receita operacional bruta, tampouco deduções da receita ou custos operacionais.

As despesas operacionais somaram R\$ 200,00, compostas por “Honorários Contábeis”.

No âmbito financeiro, apurou-se resultado negativo de R\$ 64,68, relacionado, principalmente, a “Despesas Bancárias”.

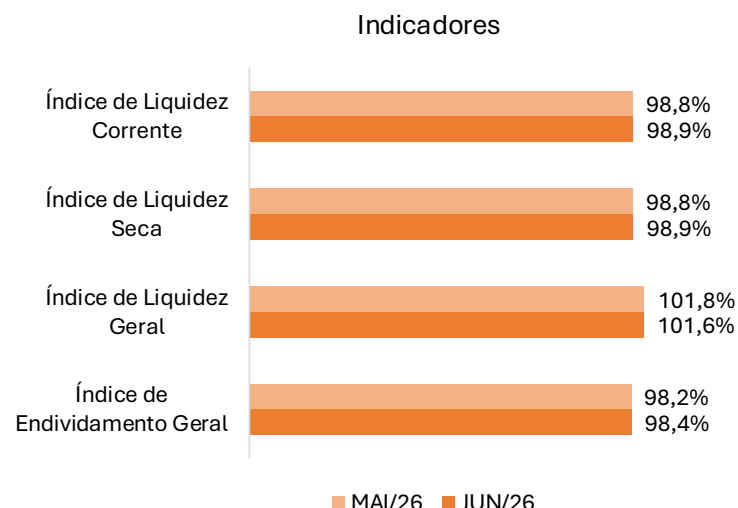
Em razão desses fatores, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 264,68. Em consequência, a Margem Líquida permaneceu nula, dada a ausência de receita no período.

Até o encerramento da competência analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo de R\$ 3 mil no exercício.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiaagro

d) Indicadores



No período em questão, o índice subiu de 98,8% para 98,9%, evidenciando uma melhoria na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. No entanto, esse indicador mostra que os Ativos Circulantes ainda são insuficientes para quitar completamente os Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando os estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. A "Recuperanda" não registrou saldo em estoques, resultando em uma "Liquidez Seca" igual à "Liquidez Corrente", ambas com o percentual de 98,9%.

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontingro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao incorporar compromissos futuros em sua análise.

Durante o período analisado, houve uma diminuição do indicador, que caiu de 101,8% para 101,6%. Apesar da redução, o índice ainda está acima de 100%, indicando que a Recuperanda possui ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que denota uma adequada capacidade de solvência, embora com menos margem de cobertura em comparação ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo apurado pela razão entre o passivo total — circulante e não circulante — e o ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura patrimonial.

O indicador registrou um aumento, indo de 98,2% para 98,4%. No entanto, o índice continua abaixo dos 100%, demonstrando que o Ativo Total continua maior do que o Passivo Total. Isso indica que a Recuperanda mantém uma cobertura patrimonial adequada de suas obrigações. Embora haja uma ligeira deterioração no período, o nível de endividamento permanece sob controle, sem comprometer a solvência da empresa no curto prazo.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	267.919	267.854
DISPONIBILIDADES	10.175	10.110
MUTUO ATIVO	257.744	257.744
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	267.920	267.855

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Durante o período analisado, o Ativo Circulante do Recuperando apresentou redução de R\$ 64,61, encerrando a competência com saldo de R\$ 267,9 mil.

A alteração observada resultou apenas da conta "Disponibilidades", deslocando-se do montante de R\$ 10,2 mil para R\$ 10,1 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

Durante o período analisado, o agrupamento não registrou alterações, mantendo-se com o valor de R\$ 1,00.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	450.404	491.254
FORNECEDORES	329.626	330.026
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	13.168	17.484
MUTUO PASSIVO	107.611	143.744
PATRIMONIO LIQUIDO	(182.484)	(223.399)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	(282.649)	(282.649)
RESULTADO DO PERÍODO	60.165	19.251
TOTAL DO PASSIVO	267.920	267.855

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na competência analisada, observou-se uma elevação do Passivo Circulante, que alcançou incremento de 9,1%, totalizando o montante de R\$ 491,3 mil ao final do período.

A rubrica “Mútuo Passivo” apresentou a maior variação no período, com incremento de R\$ 36,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 143,7 mil, ante R\$ 107,6 mil registrados anteriormente. Ademais, observaram-se aumentos nas rubricas “Obrigações Tributárias” e “Fornecedores”, nos montantes de R\$ 4,3 mil e R\$ 400,00, respectivamente.

2.2 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 223,4 mil), significa que o Empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência dos resultados acumulados, de -R\$ 263,4 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	112.638	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(6.623)	(4.316)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	106.015	(4.316)
CUSTOS	36.133	(36.133)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	142.148	(40.450)
MARGEM BRUTA	134,1%	937,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(400)	(400)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(400)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	141.748	(40.850)
MARGEM OPERACIONAL	133,7%	946,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(67)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(67)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	141.681	(40.914)
RESULTADO LÍQUIDO	141.681	(40.914)
MARGEM LÍQUIDA	133,6%	947,9%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta não apresentou valores no mês analisado.

No que se refere às Deduções, foi registrado o montante de R\$ 4,3 mil, representando redução de R\$ 2,3 mil em relação ao apurado no mês precedente. Diante da ausência de faturamento, a Receita Operacional Líquida apresentou saldo negativo de R\$ 4,3 mil, correspondente integralmente às Deduções registradas no período.

Os Custos Operacionais apresentaram reversão, passando de R\$ 36,1 mil positivos para R\$ 36,1 mil negativos. Rememora-se que, no período anterior, a rubrica apresentava saldo credor registrado como “Recebimento de clientes da Contiagro”, cuja natureza não se mostrava compatível com a classificação contábil adotada. Após o questionamento realizado pela Administração Judicial, o Recuperando promoveu o ajuste dos valores, sendo verificado no livro razão que o lançamento havia sido originalmente registrado na conta contábil nº 542, quando o correto seria a conta nº 552. Dessa forma, a inconsistência identificada foi regularizada na competência analisada.

Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional foi revertido de lucro de R\$ 142,1 mil para prejuízo de R\$ 40,5 mil, representando piora de R\$ 182,6 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	112.638	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(6.623)	(4.316)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	106.015	(4.316)
CUSTOS	36.133	(36.133)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	142.148	(40.450)
MARGEM BRUTA	134,1%	937,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(400)	(400)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(400)	(400)
RESULTADO OPERACIONAL	141.748	(40.850)
MARGEM OPERACIONAL	133,7%	946,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(67)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(67)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	141.681	(40.914)
RESULTADO LÍQUIDO	141.681	(40.914)
MARGEM LÍQUIDA	133,6%	947,9%

Notas Explicativas

As Despesas Operacionais permaneceram estáveis no período analisado, mantendo saldo de R\$ 400,00, composto exclusivamente pela rubrica “Despesas Administrativas”.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou piora, passando de lucro de R\$ 141,7 mil para prejuízo de R\$ 40,9 mil, o que representa redução de R\$ 182,6 mil. Com isso, a Margem Operacional variou de 133,7% para 946,4%.

O Resultado Financeiro do Recuperando apresentou melhora de R\$ 2,79, passando de -R\$ 67,40 para -R\$ 64,61. Tal melhora foi influenciada exclusivamente pelas Despesas Financeiras.

Dessa forma, o Recuperando reverteu o lucro registrado anteriormente, de R\$ 141,7 mil, encerrando a competência com prejuízo líquido de R\$ 40,9 mil, representando piora de R\$ 182,6 mil.

Considerando o acumulado do exercício até a presente competência, o Recuperando registrou resultado positivo de R\$ 19,3 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	202.280	202.160
DISPONIBILIDADES	13.919	9.853
MUTUO ATIVO	188.361	192.307
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	202.281	202.161

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Durante o período analisado, o Ativo Circulante da Recuperando apresentou redução de R\$ 119,61, encerrando a competência com saldo de R\$ 202,2 mil, ante R\$ 202,3 mil registrados anteriormente.

A variação observada decorreu, principalmente, da rubrica “Disponibilidades”, que apresentou redução de 29,2%, passando de R\$ 13,9 mil para R\$ 9,9 mil.

Em contrapartida, a rubrica “Mútuo Ativo” apresentou incremento de R\$ 3,9 mil, equivalente a uma variação de 2,1%, passando de R\$ 188,4 mil para R\$ 192,3 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

Durante o período examinado, o agrupamento manteve-se inalterado, registrando o mesmo valor de R\$ 1,00.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	374.216	379.526
FORNECEDORES	239.167	239.567
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.038	19.948
MUTUO PASSIVO	120.011	120.011
PATRIMONIO LIQUIDO	(171.935)	(177.365)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	(280.141)	(280.141)
RESULTADO DO PERÍODO	68.205	62.776
TOTAL DO PASSIVO	202.281	202.161

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na referida competência, houve incremento de 1,4% no Passivo Circulante, que totalizou R\$ 379,5 mil ao final do período em análise.

Destaca-se a variação observada na rubrica “Obrigações Tributárias”, que apresentou incremento de R\$ 4,9 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 19,9 mil, ante R\$ 15 mil registrados anteriormente. Adicionalmente, observou-se aumento de R\$ 400,00 na rubrica “Fornecedores”.

2.2 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 177,4 mil), significa que o Empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência dos prejuízos acumulados, de R\$ 217,4 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	138.373	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(8.136)	(4.903)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	130.236	(4.903)
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	130.236	(4.903)
MARGEM BRUTA	100%	100%
DESPESAS OPERACIONAIS	(400)	(462)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(400)	(462)
RESULTADO OPERACIONAL	129.836	(5.365)
MARGEM OPERACIONAL	99,7%	109,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.385)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.385)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	127.451	(5.429)
RESULTADO LÍQUIDO	127.451	(5.429)
MARGEM LÍQUIDA	97,9%	110,7%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta não apresentou valores no mês analisado.

As deduções da receita apresentaram decréscimo de R\$ 3,2 mil, encerrando a competência em R\$ 4,9 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida apresentou piora de R\$ 135,1 mil, passando de lucro de R\$ 130,2 mil para prejuízo de R\$ 4,9 mil.

As Despesas Operacionais, por sua vez, apresentaram aumento, passando de R\$ 400,00 para R\$ 461,72, exclusivamente compostas por “Despesas Administrativas”.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou piora, passando de lucro de R\$ 129,8 mil para prejuízo de R\$ 5,4 mil, o que representa redução de R\$ 135,2 mil. Contudo, a Margem Operacional aumentou de 99,7% para 109,4%.

O Resultado Financeiro do Recuperando apresentou melhora de R\$ 2,3 mil, passando de -R\$ 2,4 mil para -R\$ 64,61. Tal melhora ocorreu em razão da redução nas “Despesas Financeiras”.

Dessa forma, o Recuperando reverteu o lucro registrado anteriormente, de R\$ 127,5 mil, encerrando a competência com prejuízo líquido de R\$ 5,4 mil, representando piora de R\$ 132,9 mil.

Até o período analisado, o Recuperando acumulou resultado positivo de R\$ 62,8 mil no exercício.



8. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos do Grupo em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados de forma parcial, no valor de R\$ 25.000,00, enquanto se aguarda-se a certificação do trânsito em julgado do Agravo de Instrumento n. 0150346-68.2025.8.16.0000 Ag.

